

A ESCASSEZ DE DROGAS PARA INTUBAÇÃO NA COVID-19: A MORFINA COMO ALTERNATIVA

Data de aceite: 01/11/2023

Livia Nogueira de Freitas

Universidade Paranaense

Amanda Brosda Packer

Universidade Paranaense

RESUMO: Introdução: A pandemia da COVID-19 fez com que o sistema de saúde passasse por diversas mudanças. Houve um aumento significativo no número de intubações orotraqueais por conta dos sintomas respiratórios da doença. Dessa forma, o uso de medicamentos para uma correta sedação, analgesia e relaxamento muscular dos pacientes, se faz necessária. Contudo, a falta dessas drogas em alguns hospitais levou os médicos a buscarem alternativas para que o procedimento pudesse ser executado. A morfina foi uma das drogas de escolha. **Objetivo:** Tem-se como objetivo realizar um resumo simples acerca da falta de medicamentos para a intubação na pandemia da COVID-19 e apontar a morfina como uma alternativa como droga para o procedimento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura através de artigos reunidos na plataforma do Google acadêmico® e PubMed (*National Center for Biotechnology*

Information) dos anos de 2020 a 2022. **Resultados:** A falta de drogas para a intubação em pacientes com COVID-19 foi uma preocupação durante a pandemia. Em alguns hospitais, houve escassez de relaxantes musculares, uma classe de drogas importantes para a intubação. Como alternativa, a morfina foi muito utilizada. Em geral, a morfina é mais frequentemente usada como um analgésico opióide potente para aliviar a dor em pacientes com condições graves ou crônicas. Seus efeitos relaxantes musculares podem ser úteis em certas situações, mas devem ser usados com cautela. A morfina age no sistema nervoso central, afetando a maneira como o cérebro e a medula espinhal processam as informações de dor. Ao se ligar aos receptores opióides no cérebro e na medula espinhal, ela bloqueia os sinais de dor do corpo e produz uma sensação de relaxamento e sedação. **Considerações finais:** Embora a morfina seja mais conhecida como um analgésico opioide potente, ela também pode ter efeitos relaxantes musculares significativos em certas situações, e pode ser utilizada como alternativa para a intubação em pacientes que apresentam problemas respiratórios graves decorrente da COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Emergência. Opióide. SARS-CoV-2

Área temática: Atendimento de Urgência e Emergência frente à Covid-19.